

Cuidados com a proteção de plantas em agosto para culturas de hortaliças

Автор(и): проф. д-р Стойка Машева, ИЗК "Марица" Пловдив; гл.ас. д-р Дима Маркова; проф. д-р Винелина Янкова, ИЗК "Марица" в Пловдив

Дата: 30.08.2017 *Брой:* 8/2017



Durante este período são realizadas colheitas intensivas, portanto, devem ser selecionados produtos fitofarmacêuticos com intervalos de segurança curtos.

Principais organismos nocivos

Doenças

Tomate, pimento

Míldio do tomateiro (*Phytophthora infestans*)

Alternariose do tomateiro e do pimento (*Alternaria porri* f. sp. solani)

Míldio do pimento (*Phytophthora capsici*)

Oídio do pimento (*Leveillula taurica* syn. *Oidiopsis taurica*)

Estolbur (*Fitoplasma*)

Pepino, melancia, melão

Míldio (*Pseudoperonospora cubensis*)

Oídio (*Podosphaera xanthii*, *Erysiphe cichoracearum*)

Mancha angular (*Pseudomonas syringae* pv. *lachrymans*)

Outras hortícolas

Míldio da couve (*Peronospora parasitica*)

Pragas

Tomate, pimento, beringela

Afídeos (*Aphididae*)

Trips (*Thrips tabaci*, *Franklinella occidentalis*)

Mosca-branca de estufa (*Trialeurodes vaporariorum*)

Helicoverpa (*Helicoverpa armigera*)

Traça-do-tomateiro (*Tuta absoluta*)

Ácaro-vermelho-das-estufas (*Tetranychus urticae*)

Couve

Lagarta-da-couve (*Mamestra* (*Baratra*) *brassicae*)

Borboletas-das-couves (*Pieris* spp.)

Traça-das-crucíferas (*Plutella maculipennis*)

Batateira

Escaravelho-da-batata (*Leptinotarsa decemlineata*)

Alternariose (*Alternaria porri* f. sp. *solani*)

A doença inicia-se nas folhas mais velhas. Aparecem nelas pequenas manchas aquosas com até 5–7 mm de diâmetro, que posteriormente secam, tornam-se castanho-escuras a negras com uma estrutura concêntrica, coalescem e a folha fica queimada. As manchas no caule, pecíolos das folhas e flores são semelhantes, com a característica estrutura concêntrica. Podem envolver completamente as partes afetadas e causar a sua secagem acima do local da lesão. As manchas nos frutos começam na extremidade do pedúnculo e também têm uma estrutura concêntrica. Para a redução do rendimento, as manchas nos pedicelos das flores são de particular importância, pois podem causar a queda das flores. Com elevada humidade relativa do ar, as áreas afetadas ficam cobertas por um bolor negro da esporulação do fungo.

Estratégia de controlo da praga:

Tratamentos preventivos com produtos fitofarmacêuticos na presença de condições favoráveis ao desenvolvimento do patógeno.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados:

antracol 70 wg – 0,15%; acrobat plus wg – 200 g/ha; vitene triplo r – 400-450 g/ha; ditan dg – 200 g/ha; ditan m-45 200 g/ha; difcor 250 sc – 50 ml/ha; karyal star – 60 ml/ha; consento sc – 200 ml/ha; corsate mdf – 0,25%; quadris 25 sc – 0,075%; cupertine m – 400 g/ha; ortiva top sc – 100 ml/ha; pencozeb 80 wp – 200 g/ha; pencozeb 75 wg – 210 g/ha; polyram df – 0,2%; ridomil gold mz 68 wg – 250 g/ha; sankoze 80 wp – 200 g/ha; sinstar – 70-80 ml/ha; score 250 ec – 40 ml/ha; folpan 80 wdg – 150 g/ha; cidely top – 100 ml/ha.

Escaravelho-da-batata (*Leptinotarsa decemlineata*).

Os adultos e as larvas causam danos ao alimentarem-se das folhas da batateira. Inicialmente, as larvas alimentam-se em torno do local de eclosão, raspando a epiderme inferior do parênquima. Em caso de infestação grave, as batateiras ficam completamente desfolhadas e os seus rendimentos diminuem. Os danos mais perigosos são os causados durante a floração e a formação dos tubérculos.

Estratégia de controlo da praga:

Inspeções regulares ao campo.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados:

actara 25 wg – 6 g/ha; alverde 240 sc – 20 ml/ha; biscaya 240 od – 20 ml/ha; vaztak new 100 ec – 10 ml/ha; dantop 50 wg – 4-6 g/ha; calypso 480 sc – 10 ml/ha; coragen 20 sc – 6 ml/ha; mospilan 20 sp – 6 g/ha; nexxid 015 cs – 30 ml/ha; nurelle d – 80 ml/ha e fury 10 ec – 10 ml/ha.